



OAB-SP levanta suspeitas sobre morte de sequestrador

A Comissão de Direitos Humanos da OAB paulista divulgou nota levantando suspeitas sobre a morte de Fernando Dutra Pinto, seqüestrador da filha do empresário Silvio Santos, Patrícia Abravanel. Na nota, a Comissão afirma que, desde novembro, vem pedindo ao governo do Estado intervenção no Centro de Detenção Provisória (CDP 2) do Belém, onde Dutra Pinto estava preso.

De acordo com a OAB-SP, o pedido de intervenção foi feito devido a denúncias de maus tratos e violência contra os presos. A Comissão pretende acompanhar a apuração das circunstâncias da morte de Dutra Pinto.

Veja a íntegra da nota da OAB-SP

NOTA

A Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP encara com profunda estranheza a morte súbita do sr. Fernando Dutra Pinto, supostamente trucidado por uma suspeita carne de porco, no vigor de seus 22 anos.

Impõe-se a apuração enérgica desta ocorrência. Cumpre lembrar, igualmente, que há pouco mais de trinta dias, alertávamos quanto às denúncias de gravíssimos episódios de tortura naquela mesma unidade prisional. Insistíamos em que deveria haver o afastamento da direção da unidade para que a apuração das acusações fosse incontestável.

Tal protesto ficou sem resposta, mas, os fatos graves continuam a ocorrer justamente naquela unidade, a reclamar persistentemente, medidas drásticas que satisfaçam as preocupações da sociedade civil.

São Paulo, 2 de janeiro de 2002.

João José Sady

Coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP

Date Created

02/01/2002